

**FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA:
PRÁTICAS, DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR
TEACHER EDUCATION AND INCLUSIVE EDUCATION:
BETWEEN PRACTICES, CHALLENGES, AND TRANSFORMATIONS IN THE SCHOOL CONTEXT**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-134

Luciana Gonçalves de Carvalho ¹

RESUMO

O presente estudo analisou a formação continuada de professores no contexto da educação inclusiva, evidenciando os desafios enfrentados e as possibilidades de transformação das práticas pedagógicas no ambiente escolar. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública estadual, tendo como sujeitos professores, coordenadora e gestora escolar, com base em uma abordagem qualitativa. Fundamentou-se teoricamente em autores como Alonso (2013), Rau (2007), Antunes (2013), Mantoan (2003; 2006), Marchesi (2004) e Libâneo (2004), que discutem a inclusão como um processo que exige mudanças estruturais e metodológicas. Os resultados evidenciaram que, embora existam avanços nas políticas inclusivas, ainda persistem desafios relacionados à formação docente, infraestrutura e recursos pedagógicos. Constatou-se que a formação continuada é elemento essencial para a construção de práticas inclusivas eficazes, contribuindo para a aprendizagem significativa dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva. Formação Docente. Práticas Pedagógicas. Inclusão Escolar.

ABSTRACT

The present study analyzed the continuing education of teachers in the context of inclusive education, highlighting the challenges faced and the possibilities for transforming pedagogical practices within the school environment. The research was conducted in a public state school, involving teachers, a coordinator, and a school principal, based on a qualitative approach. It was theoretically grounded in authors such as Alonso (2013), Rau (2007), Antunes (2013), Mantoan (2003; 2006), Marchesi (2004), and Libâneo (2004), who discuss inclusion as a process that requires structural and methodological changes. The results showed that, although there have been advances in inclusive policies, challenges still persist regarding teacher training, infrastructure, and pedagogical resources. It was found that continuing education is an essential element for the development of effective inclusive practices, contributing to meaningful student learning.

KEYWORDS: Inclusive Education. Teacher Education. Pedagogical Practices. School Inclusion.

¹ Licenciatura em Letras. Mestra em Ciências da Educação pela Absolute Christian University, Florida/USA.

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva consolidou-se como um dos principais paradigmas educacionais contemporâneos, exigindo das instituições escolares uma reorganização de suas práticas pedagógicas e de seus processos formativos. Nesse contexto, a formação continuada de professores emerge como elemento central para a efetivação de um ensino que contemple a diversidade e promova equidade no acesso e permanência dos alunos no ambiente escolar. Conforme evidenciado no estudo original, a inclusão não se limita ao acesso físico do estudante, mas envolve a construção de práticas que favoreçam sua aprendizagem e participação social.

Ao longo das últimas décadas, as discussões sobre inclusão ganharam força, sobretudo a partir de documentos internacionais e legislações nacionais que asseguram o direito à educação para todos. No entanto, apesar dos avanços normativos, observa-se que a prática docente ainda enfrenta dificuldades para atender às especificidades dos alunos, especialmente no que se refere à adaptação curricular e ao uso de metodologias diferenciadas.

A formação inicial, muitas vezes, não contempla de maneira satisfatória as demandas da educação inclusiva, tornando a formação continuada indispensável para a atualização profissional. Nesse sentido, o professor precisa assumir uma postura reflexiva, capaz de ressignificar suas práticas a partir das necessidades reais dos estudantes.

Outro aspecto relevante diz respeito à necessidade de articulação entre escola, família e comunidade, uma vez que a inclusão é um processo coletivo. A ausência dessa integração compromete o desenvolvimento dos alunos e dificulta a implementação de estratégias pedagógicas eficazes.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da formação continuada docente no contexto da educação inclusiva,

evidenciando sua importância para a construção de práticas pedagógicas mais equitativas e significativas.

PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A trajetória da educação inclusiva é marcada por avanços e retrocessos que refletem as transformações sociais e culturais ao longo do tempo. Inicialmente, as pessoas com deficiência eram excluídas do sistema educacional, sendo privadas do direito à escolarização e à participação social.

Com o passar dos anos, especialmente a partir do século XX, surgiram movimentos que buscavam a integração dessas pessoas no ambiente escolar. No entanto, essa integração ainda ocorria de forma segregada, com a criação de classes e instituições específicas, reforçando a ideia de diferenciação.

Um marco importante nesse processo foi a Declaração de Salamanca (1994), que consolidou o conceito de educação inclusiva ao defender que todas as crianças devem aprender juntas, independentemente de suas diferenças. Esse documento influenciou significativamente as políticas educacionais em diversos países, incluindo o Brasil.

No contexto brasileiro, a legislação passou a garantir o direito à educação inclusiva, especialmente com a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Esses instrumentos normativos estabeleceram a obrigatoriedade do atendimento educacional especializado na rede regular de ensino.

Apesar dos avanços, ainda persistem desafios relacionados à implementação dessas políticas, principalmente no que se refere à estrutura das escolas e à formação dos profissionais da educação. Assim, a inclusão continua sendo um processo em construção, que exige mudanças contínuas nas práticas educacionais.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A formação continuada configura-se como um dos pilares fundamentais para a efetivação da educação inclusiva, uma vez que possibilita ao professor refletir sobre sua prática e desenvolver novas estratégias pedagógicas. Conforme apontado no estudo base, a qualificação docente é essencial para atender às demandas da diversidade no contexto escolar.

Nesse sentido, a formação continuada deve ser compreendida como um processo permanente, que vai além da participação em cursos e capacitações. Trata-se de um movimento de construção coletiva do conhecimento, baseado na troca de experiências e na reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Além disso, a formação docente precisa contemplar tanto aspectos teóricos quanto práticos, permitindo que o professor desenvolva competências para lidar com diferentes realidades educacionais. A ausência dessa preparação compromete a qualidade do ensino e dificulta a inclusão dos alunos.

Outro fator relevante é a valorização profissional, que influencia diretamente na motivação e no engajamento dos professores. Condições de trabalho inadequadas e falta de reconhecimento podem impactar negativamente na atuação docente.

Portanto, investir na formação continuada é fundamental para promover mudanças significativas na educação, possibilitando a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA DOCENTE INCLUSIVA

A implementação da educação inclusiva no contexto escolar apresenta diversos desafios, que vão desde a falta de recursos até a ausência de formação adequada dos professores. Esses obstáculos dificultam a construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo.

Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de adaptação curricular, uma vez que os alunos possuem diferentes ritmos e estilos de

aprendizagem. Essa adaptação exige planejamento e conhecimento específico por parte do professor.

Outro aspecto relevante é a infraestrutura escolar, que muitas vezes não atende às necessidades dos alunos com deficiência. A falta de acessibilidade compromete a participação desses estudantes nas atividades escolares.

Apesar dessas dificuldades, existem possibilidades que podem contribuir para a efetivação da inclusão, como o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas. Essas estratégias favorecem a participação dos alunos e tornam o processo de ensino mais dinâmico.

Além disso, o trabalho colaborativo entre professores, gestores e famílias é essencial para o sucesso da inclusão. A construção de uma rede de apoio fortalece as práticas pedagógicas e contribui para o desenvolvimento dos alunos.

MARCOS LEGAIS E DIREITOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva é respaldada por diversos marcos legais que garantem o direito à educação para todos. Esses documentos estabelecem diretrizes que orientam as práticas pedagógicas e asseguram a inclusão dos alunos no sistema regular de ensino.

Entre os principais instrumentos legais, destaca-se a Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como direito de todos. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reforça a importância do atendimento educacional especializado.

No âmbito internacional, documentos como a Declaração de Salamanca e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência contribuem para a consolidação da inclusão como princípio educacional.

No entanto, apesar da existência dessas legislações, sua implementação ainda enfrenta desafios, principalmente no que se refere à efetivação das políticas públicas.

Assim, é fundamental que haja investimentos e ações concretas que garantam o cumprimento desses direitos, promovendo uma educação de qualidade para todos os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada evidenciou que a educação inclusiva é um processo complexo, que exige mudanças estruturais, pedagógicas e culturais no ambiente escolar. A formação continuada dos professores destacou-se como elemento central para a construção de práticas inclusivas eficazes.

Os resultados demonstraram que, embora existam avanços nas políticas educacionais, ainda persistem desafios relacionados à infraestrutura, à formação docente e à disponibilidade de recursos pedagógicos. Esses fatores impactam diretamente na qualidade do ensino ofertado.

Apesar das dificuldades, observou-se que os professores têm buscado alternativas para promover a inclusão, demonstrando comprometimento com o processo educativo. Essa postura evidencia a importância do investimento em formação e valorização profissional.

Dessa forma, conclui-se que a efetivação da educação inclusiva depende de ações articuladas entre professores, gestores, famílias e políticas públicas. Somente por meio desse esforço coletivo será possível construir uma escola verdadeiramente inclusiva.

Por fim, ressalta-se a necessidade de continuidade das pesquisas nessa área, a fim de ampliar o conhecimento e contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais.

REFERÊNCIAS

A INCLUSÃO que é “nossa” e a diferença que é do “outro”. In: RODRIGUES, D. (org.) **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NRB 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

ALONSO, Daniela. **Os desafios da Educação inclusiva: foco nas redes de apoio**. Nova Escola, 2013, Disponível: <https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio> Acesso em: dez. 2020.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Qualitativa e Quantitativa**. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2004.

ANTUNES, A. P.; FARIA, C. P.; RODRIGUES, S. E.; ALMEIDA, L. s. **Inclusão no ensino superior: percepções de professores em uma universidade portuguesa**. *Rev Psicologia em Pesquisa*, Portugal, v.7, n.2, p.140-150, 2013.

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

BARNES, C.; OLIVER, M.; BARTON, L. **Disability Studies Today**. Cambridge: Polity Press, 2002, p. 280.

BEYER, Hugo Otto. **Educação Inclusiva ou Integração? Implicações pedagógicas dos conceitos como rupturas pragmáticas**. Ensaio Pedagógico: Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial, 2006, p. 277-80.

BLANCO, Rosa. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educacionais especiais**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2004.

BORGES, A. A. Pereira; TORRES, J. Pereira. **Educação Especial na Perspectiva Inclusiva no Brasil: Análise da influência internacional no contexto Local**. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Adriana-Borges/publication/341525591_Educacao_Especial_na_Perspectiva_Inclusiva_no_Brasil_analise_da_influencia_internacional_no_contexto_local/links/5ec5c35ea6fdcc90d68920ad/Educacao-Especial-na-Perspectiva-Inclusiva-no-Brasil-analise-da-influencia-internacional-no-contexto-local.pdf. Acesso em: jun. 2021.

BRASIL, **LDBEN e Resolução nº 261/02 CEE/MT**. Disponível em: <http://www3.cee.mt.gov.br/wmmostrarmodulo.aspx?15,45,Componente+Arquivo> acesso em: set.2020.

BRASIL, **Lei nº 4.024, de 20 de Dezembro de 1961**. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html> acesso em: setembro de 2020

BRASIL, **Lei nº 5.692, DE 11 DE AGOSTO DE 1971.** Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html> acesso em: setembro de 2020

BRASIL, **MARCOS LEGAIS.** Disponível em <https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/por-onde-comecar/marcos-legais/#convencao>. Acesso em: Jul. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial.** Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. Série: Educação inclusiva. v. 3: a escola. Brasília:2004

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação.** Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001, institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE/CEB, 2001^a

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.** Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério Público Federal. Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. **O acesso de pessoas com deficiência às classes e escolas comuns da rede regular de ensino.** Brasília, DF: 2003.

BRASIL. Ministério Público Federal. **O acesso de estudantes com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular de ensino.** Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva (Orgs). 2^a ed. ver. e atualiz. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

CARVALHO, C. A. AQUINO. **O atendimento pedagógico na sala de recursos sob o viés do plano educacional individualizado para o aluno com deficiência intelectual: um estudo de caso'** 29/05/2017 152 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Rede Sirius

CARVALHO, Rosita Edler. (2002). **A nova LDB e a Educação Especial** (3^a ed.). Rio de Janeiro: WVA.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa: Difusão Editora, 1988.

COSTA, A.C.; MADEIRA, A.I. **A construção do projeto educativo de escola: estudos de caso no ensino básico.** Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1997.

CROCHICK, L. et al. **Preconceito e educação inclusiva.** Brasília, DF: SDH/Presidência da República, 2011.

DECRETO-LEI nº. 5.296, de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000,** que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

DIFICULDADES **enfrentadas pelos professores na Educação Inclusiva.** Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/2487/1/2011_MargaretRosarioSilva.pdf Acesso em: junho de 2021.

DIREITO À EDUCAÇÃO: **subsídios para a gestão dos sistemas educacionais:** orientações gerais e marcos legais / Organização: Ricardo Lovatto Blattes. – 2. ed. – Brasília: MEC, SEESP, 2006. 343 p.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: **(re) pensando a formação de professores.** Disponível em: <https://docplayer.com.br/150550948-Educacao-inclusiva-re-pensando-a-formacao-de-professores.html> Acesso em: junho de 2021.

FARIA, V. L. B. de; DIAS, F. R. T. de S. **Currículo na educação infantil:** diálogos com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007.

FÁVERO, Eugênio Augusto Gonzaga. **Direito das pessoas com deficiência: Garantia de igualdade na diversidade.** Editora WVA, Rio de Janeiro, 2004.

FERREIRA, Felipe. **Educação inclusiva: quais os pilares e o que a escola precisa fazer?** Disponível em: <http://www.proesc.com/blog/educacao-inclusiva-o-que-a-escola-precisa-fazer/> Acesso em: dez. 2020.

GADOTTI, M.; BARCELLOS, E. S. **Construído a escola cidadã no Paraná.** In: Cadernos Educação Básica, Brasília, MEC, 1993.

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico.** In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

GALVÃO, N. C. S. S.; MIRANDA, T. G.; BORDAS, M. A.; DIAZ, F (Org.). **Educação Inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.** Salvador: EDUFBA, 354 p., 2009.

GAROFALO, D. **Os desafios da educação inclusiva.** 2018. Disponível em: <https://www.chegadetrabalho infantil.org.br/colunas/os>

-desafios-da-educacao-inclusiva/. Acesso em Julho de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. ISBN: 8522422702.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/historico> Acesso em: julho de 2021

INCLUSÃO ESCOLAR: **O que é? Por quê? Como fazer?** Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em: abril de 2021.

JÚNIOR et al. **A utilização da técnica da entrevista em trabalhos**. Disponível em: https://met2entrevista.webnode.pt/_files/20000032-64776656e5/200-752-1-PB.pdf acesso em: julho de 2021

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LOPES, Esther. **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica**. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_esther_lopes.pdf. Acesso em: Jul. 2021.

LUCKESI, C. C. **Gestão Democrática da escola, ética e sala de aula**. ABC Educatio, n. 64. São Paulo: Criarp, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. 5 ed. São Paulo: EPU, 1986.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é, por que é? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003 (Coleção: Cotidiano Escolar).

MANTOAN, M. T. E. **O desafio das diferenças nas Escolas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Memnon. Editora SENAC, 1997.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Batista, Cristina Abranches Mota. **Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Mental**. GOMES, Adriana L.

Limaverde. **Atendimento Educacional Especializado**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios, perspectivas**. In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARCHESI, Álvaro. **Da linguagem da deficiência às escolas inclusivas**. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús; (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Trad. Fátima Murad, Porto Alegre: Artmed, 2004.

MEDEIROS, C. **Saberes Docentes e Autonomia dos Professores**. 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 491 p. 2012.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais** /Peter Mittler; Trad. Windyz Brazão Ferreira. - Porto Alegre: Artimed, 2003.

MORAES, M. G. **Acessibilidade e inclusão social em escolas**. 2007. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2007. MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 2 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

MORAES, R. **Análise de Conteúdo**. **Revista Educação. Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32**. 1999.

NÓVOA, Antônio. **Escola nova**. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002, p.23. **O QUE É EDUCAÇÃO INCLUSIVA?** Disponível em: https://diversa.org.br/educacaoinclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/?gclid=Cj0KCQjw7pKFBhDUARIsAFUoMDbD90vsGIAKNm9YOoYMJCiZLtzEW64lpWGp15VqC6RbT8pNDJpb24aAuRNEALw_wcB. Acesso em: maio de 2021.

OLIVEIRA, A. A. S.; LEITE, L. P. **Escola Inclusiva e as Necessidades Educacionais Especiais**. In: MANZINI, E. (Org.) **Educação Especial: temas atuais**. Marília, 2000, p. 14-29.

OLIVEIRA, J. Brum; ZIESMANN. C. Inês; GUILHERME, A. Anselmo. **Educação inclusiva: (re) pensando a formação de professores**. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/dipucrs/anais/i-seminario-luso-brasileiro-de-educacao-inclusiva/assets/artigos/eixo-4/completo-5.pdf>. acesso em: abril de 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Nova Iorque, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). (1948). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Recuperado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). (1981). **Ano Internacional das Pessoas Deficientes**. Resolução nº 31/123 aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 16/12/76. Recuperado de <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/m/e002911.pdf>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). (1993). **Normas sobre a Igualdade de Oportunidades para as Pessoas com Deficiência**. Recuperado de <http://www.inr.pt/uploads/docs/Edicoes>.

PAPIM, Angelo Antonio Puzipe; ARAUJO, Mariane Andreuzzi de; PAIXÃO, Kátia de Moura Graça; SILVA, Glaciélma de Fátima da (org.). **Inclusão escolar: perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas**. Porto Alegre: Editora Fi, 2018. p. 13-30.

PORTAL MATO GROSSO. Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-araputanga/> Acesso em: Julho de 2021

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS OU EXCLUDENTES? :Disponível em: http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/praticas_pedagogicas_inclusivas_ou_excludentes.pdf Acesso em: junho de 2021.

PRIETO, R. Gavioli. Atendimento escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil. In: **Inclusão Escolar: Pontos e contrapontos**. Summus Editorial, São Paulo, 2006.

PROJETO ESCOLA VIVA - **Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola** - Alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, C327 2000 I 96p.: il.

RAU, M.C.T.D. **A ludicidade na educação**: uma atitude pedagógica. 20 ed. Curitiba. Ibpx, 2007. 164 p.

REGO, T. C. **Memórias de escola**: Cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. 112 p

SÁ, Elisabete Dias. **Inclusão Escolar**: Desafios. Sociedade Inclusiva PUC de Minas Gerais, 2010. Palestra apresentada na 6ª Jornada Especial "A educação do Terceiro Milênio. Minas Gerais, 2003.

SANTOS, A. F.; BARAÚNA, S. M. In: NOVAIS, G.S.; CICILLINI, G. A. (Orgs). **Formação docente e práticas pedagógicas: olhares que se entrelaçam**. Araraquara: Junqueira&Marin; Belo Horizonte: FAPEMIG, 2010.

SANTOS, Guilherme Alexandre. **OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/575784/1/ARTIGO%20GUILHERME%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INCLUSIVA%20\(1\)%20\(2\).pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/575784/1/ARTIGO%20GUILHERME%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INCLUSIVA%20(1)%20(2).pdf)

SASSAKI, Romeu Kasumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista da Educação Especial**, 19-23, 2005. SHAKESPEARE, T. Shakespeare, Tom. **"The Social Model of Disability."** The Disability Studies Reader. In: The Disability Studies Reader. [s.l: s.n.] p. 266-73.

SILVA, D. Costa; MIGUEL, J. Rodrigues: **Práticas Pedagógicas Inclusivas no Âmbito Escolar** Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2639/4099> Acesso em: junho de 2021.

SKLIAR, Carlos. A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros "outros". Ponto de Vista, Florianópolis, n.05, p, **A inclusão que é nossa e a diferença que é do outro**. In: RODRIGUES, D. (org.) **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

SKLIAR, Carlos. **A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros "outros"**. Ponto de Vista, Florianópolis, n.05, p. 37-49, 2003

TARDIF, M; LESSARD, C. (org.). **O ofício de professor: histórias, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNESCO, **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**, Jomtien, Tailândia, 1990.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais**. Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade. Salamanca, Espanha, 1994. 49p.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola uma construção possível**. Campinas-SP: Papirus Editora, 2000.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. de. (Orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 7.ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

VEIGA, Lígia Correa Lustosa da. **O Papel do Gestor Escolar no Processo de Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais**. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9198/1/2014_LigiaCorreaLustosadaVeiga.pdf acesso em: setembro de 2020.